



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1664 ENT.: 1233 PROC. Nº:	13/03/2014

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 742/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 2667, de 14 de março, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares e da
Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 210

Sua comunicação
17.01.2014

Nossa referência
Ent-.832 /2014

ASSUNTO: Pergunta nº 742/XII/3ª, 17 de janeiro de 2014, dos Deputados do Grupo Parlamentar do PCP- Emergência médica em Portugal: a recorrência sistemática de problemas no acionamento das VMER

Na sequência da Pergunta acima referida e relativamente ao assunto em epígrafe encarregame S.E. o Ministro da Saúde de informar que existem no território de Portugal continental 42 VMER, localizadas em outras tantas unidades de saúde.

Em 2013 as VMER tiveram um total de 367.920 horas úteis de atividade, sendo que tiveram uma taxa de operacionalidade de 95,9%, ou seja, estiveram inoperacionais em apenas 4.1% do total de horas. Do total de horas de inoperacionalidade, 3.8% ficou a dever-se a “falta de tripulação” e 0.3% a “outros motivos”, que se prendem, essencialmente, com avaria ou acidente.

Como é do conhecimento público, o INEM utiliza desde maio de 2012, nos seus Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), a aplicação Tetricosy®, validada pela Ordem dos Médicos. Este sistema de triagem médica tem por base algoritmos de decisão que combatem a aleatoriedade e, conseqüentemente, o erro no tratamento das chamadas, com uma avaliação sistemática e criteriosa de todas as situações.

A aplicação de critérios uniformes, na avaliação e condução das situações, evita que a mesma situação atendida por pessoas diferentes, e muitas vezes pela mesma, gere decisões diversas. Esta solução permite, também, uma maior rapidez no acionamento de meios de socorro, através da priorização precoce dos eventos, com conseqüente diminuição dos tempos de resposta.

Para cada situação de emergência médica e após a respetiva triagem realizada pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes, através da aplicação de triagem médica – Tetricosy® – é elaborado um Plano de Resposta que determina o tipo de meios de socorro a enviar. O INEM dispõe de uma rede de meios de emergência médica com diversos níveis de diferenciação, que atuam numa lógica de complementaridade, para cada situação.



Esta rede de meios dispõe de redundâncias que garantem a prestação de socorro à população, adequando-se os meios ao tipo de resposta necessária. Em toda e qualquer circunstância, e estando meios indisponíveis, face à complementaridade que existe, é sempre enviada uma equipa de emergência para prestar o socorro necessário.

Refira-se ainda que se registou o aumento da atividade das VMER nos últimos anos. Com efeito, o aumento dos acionamentos de VMER está relacionado com:

- A integração nos Serviços de Urgência, diminuindo a inoperacionalidade destes meios por falta de tripulação;
- Uniformização de procedimentos da escolha do meio adequado, com origem na implementação do CODU Nacional;
- Diminuição dos “falsos negativos” através do TETRICOSY®, ou seja, diminuição das situações de gravidade para as quais não era acionado nenhum meio de socorro ou não era acionado o meio mais indicado.

A responsabilidade de garantir os recursos humanos para tripular as VMER é da única e exclusiva responsabilidade dos Hospitais, que têm a obrigação de manter em funcionamento uma escala de médicos e enfermeiros 24 horas por dia com recursos humanos da Unidade Hospitalar.

Por forma a colmatar necessidades que se faziam sentir, pode informar-se que o INEM nos últimos três anos (2011 a 2013) formou um total de 497 médicos e 141 enfermeiros especificamente para prestação de serviço em VMER.

Ainda, e segundo um levantamento solicitado pelo INEM aos hospitais em janeiro deste ano, as unidades de saúde dispunham de 879 médicos e 657 enfermeiros para prestação de serviços nas VMER.

A avaliação sobre a integração das VMER nos serviços de urgência encontra-se disponível, tal como os restantes relatórios de atividade do INEM, na página do Instituto na internet em http://www.inem.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=27790.

A integração das VMER nas urgências dos hospitais, em concordância com as respetivas Administrações Regionais de Saúde e Conselhos de Administração Hospitalares, deveu-se e deve-se à necessidade de expandir a emergência médica, nomeadamente o Suporte Avançado de Vida, por todo o país, aproveitando as sinergias entre o INEM e os vários Hospitais, onde estão colocados os recursos humanos com vista a garantir a operacionalidade das VMER a 100%.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório



Anexo

RESUMO DOS TEMPOS DAS VMER

VMER (Abreviatura)	VMER	Del.	2013				2012				2011			
			Falta de Tripulação	Outros Motivos	TOTAL	% Operacionalidade	Falta de Tripulação	Outros Motivos	TOTAL	% Operacionalidade	Falta de Tripulação	Outros Motivos	TOTAL	% Operacionalidade
			Aveiro	Hosp Inf D Pedro - Aveiro	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%
Caldas Rainha	Ct Hosp Caldas da Rainha	Centro	2,4%	0,1%	2,5%	97,5%	0,1%	0,2%	0,3%	99,7%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%
Castelo Branco	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%
Covilhã	Hospital da Covilhã	Centro	10,8%	0,2%	10,8%	89,2%	15,4%	0,0%	15,4%	84,6%	15,3%	0,0%	15,3%	84,7%
Covões	CHC - Coimbra	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%
Figueira da Foz	Hospital Figueira Foz	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Guarda	Hosp Sousa Martins - Guarda	Centro	7,4%	0,1%	7,5%	92,5%	12,5%	0,1%	12,6%	87,4%	16,5%	0,0%	16,5%	83,5%
H. U. Coimbra	HUC - Coimbra	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,9%	0,2%	1,2%	98,8%	1,3%	0,1%	1,5%	98,5%
Leiria	Hosp Santo André - Leiria	Centro	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,1%	0,1%	0,2%	99,8%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%
Viseu	Hosp S Teotónio - Viseu	Centro	0,0%	0,2%	0,2%	99,8%	0,0%	0,3%	0,3%	99,7%	0,0%	0,2%	0,2%	99,8%
Barcelos	H Santa Maria Maior - Barcelos	Norte	3,3%	0,1%	3,4%	96,6%	3,4%	0,0%	3,5%	96,5%	2,6%	0,0%	2,6%	97,4%
Braga	Hospital de S Marcos - Braga	Norte	0,5%	0,2%	0,7%	99,3%	7,1%	0,1%	7,2%	92,8%	11,3%	0,0%	11,3%	88,7%
Bragança	Hospital Distrital de Bragança	Norte	3,6%	0,2%	3,8%	96,2%	3,8%	0,0%	3,9%	96,1%	5,0%	0,0%	5,0%	95,0%
Chaves	Hosp Distrital de Chaves	Norte	11,1%	0,1%	11,2%	88,8%	10,3%	0,0%	10,3%	89,7%	13,1%	0,1%	13,2%	86,8%
Famalicão	Centro Hospitalar Médio Ave (Famalicão)	Norte	3,5%	0,0%	3,6%	96,4%	3,7%	0,1%	3,8%	96,2%	2,2%	0,0%	2,2%	97,8%
Guimarães	Hospital de Guimarães	Norte	0,3%	0,1%	0,4%	99,6%	0,3%	0,0%	0,3%	99,7%	0,3%	0,0%	0,3%	99,7%
Matosinhos	Hosp Pedro Hispano - US Matosinhos	Norte	13,0%	0,1%	13,1%	86,9%	12,7%	0,0%	12,7%	87,3%	35,0%	0,0%	35,0%	65,0%
S. António	Hospital de Santo António - Porto	Norte	10,6%	0,5%	11,1%	88,9%	8,6%	0,1%	8,7%	91,3%	24,9%	0,0%	25,0%	75,0%
S. João	Hospital de São João - Porto	Norte	2,2%	0,3%	2,5%	97,5%	1,7%	0,1%	1,8%	98,2%	2,1%	0,0%	2,1%	97,9%
S. Maria Feira	Hosp Sta Maria de Feira (H.S. Sebastião)	Norte	1,0%	0,5%	1,5%	98,5%	2,2%	0,1%	2,3%	97,7%	2,6%	0,0%	2,6%	97,4%
V. Nova Gaia	C. H. Vila Nova de Gaia	Norte	0,3%	0,4%	0,7%	99,3%	2,1%	0,1%	2,2%	97,8%	8,4%	0,0%	8,4%	91,6%
V. Sousa	Hosp Padre Américo - Vale do Sousa	Norte	4,3%	0,4%	4,7%	95,3%	11,7%	0,1%	11,8%	88,2%	14,7%	0,0%	14,7%	85,3%
Viana Castelo	Centro Hosp Alto Minho - Viana Castelo	Norte	0,0%	0,2%	0,2%	99,8%	0,1%	0,1%	0,2%	99,8%	0,2%	0,1%	0,3%	99,7%
Vila Real	Ct Hosp Vila Real/Peso da Régua	Norte	2,8%	0,5%	3,3%	96,7%	4,0%	0,0%	4,0%	96,0%	6,7%	0,0%	6,7%	93,3%
Abufeira	Centro de Saúde de Abufeira	Sul	11,5%	0,2%	11,8%	88,4%	15,9%	0,2%	16,1%	83,9%	1,2%	0,2%	1,4%	98,6%
Almada	Hospital Garcia da Orta (Almada)	Sul	12,6%	0,8%	13,4%	86,6%	34,9%	0,3%	35,2%	64,8%	33,7%	0,1%	33,8%	66,2%
Beja	Centro Hospitalar do Baixo Alentejo - Beja	Sul	0,2%	0,7%	0,8%	99,2%	0,1%	0,3%	0,4%	99,6%	0,4%	0,3%	0,7%	99,3%
Cascais	Centro Hospitalar de Cascais	Sul	0,2%	0,4%	0,6%	99,4%	0,2%	0,3%	0,5%	99,5%	2,3%	0,2%	2,5%	97,5%
Évora	Hospital do Espírito Santo - Évora	Sul	17,0%	0,4%	17,4%	82,6%	13,1%	0,2%	13,3%	86,7%	6,2%	0,3%	6,5%	93,5%
Faro	Hospital Distrital de Faro	Sul	0,2%	0,4%	0,6%	99,4%	0,5%	0,2%	0,7%	99,3%	0,0%	0,2%	0,2%	99,8%
L. Alentejano	Hospital Litoral Alentejano (Santiago do Cacém)	Sul	0,8%	0,4%	1,2%	98,8%	0,8%	0,4%	1,2%	98,8%	0,2%	0,3%	0,5%	99,5%
Loures	Hospital de Loures	Sul	0,0%	0,8%	0,8%	99,2%	0,0%	0,4%	0,4%	99,6%	0,0%	0,2%	0,2%	99,8%
Médio Tejo	Centro Hospitalar do Médio Tejo - Abrantes	Sul	0,0%	0,3%	0,3%	99,7%	0,0%	0,3%	0,3%	99,7%	0,0%	0,1%	0,2%	99,8%
Portalegre	Hospital Dr Jose M Grande - Portalegre	Sul	2,3%	0,4%	2,7%	97,3%	0,3%	0,3%	0,6%	99,4%	0,5%	0,1%	0,6%	99,4%
Portimão	Hospital Barthelemy Algarvio (Portimão)	Sul	5,8%	0,3%	6,2%	93,8%	0,6%	0,5%	1,1%	98,9%	1,0%	0,1%	1,1%	98,9%
S. F. Xavier	Hospital S Francisco Xavier - Lisboa	Sul	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,1%	0,1%	99,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
S. José	Hospital de São José	Sul	0,0%	0,2%	0,3%	99,7%	0,3%	0,3%	0,6%	99,4%	2,4%	0,1%	2,5%	97,5%
Santarém	Hospital Distrital Santarém	Sul	9,5%	0,6%	10,1%	89,9%	7,9%	0,5%	8,3%	91,7%	4,7%	0,2%	5,0%	95,0%
Setúbal	Hospital de São Bernardo - Setúbal	Sul	2,0%	0,7%	2,6%	97,4%	16,9%	0,4%	17,3%	82,7%	15,3%	0,1%	15,4%	84,6%
St.ª Maria	Hospital de Santa Maria - Lisboa	Sul	2,4%	0,7%	3,2%	96,8%	1,3%	0,7%	2,0%	98,0%	4,1%	0,3%	4,4%	95,6%
Torres Vedras	Centro Hospitalar de Torres Vedras (CHTV)	Sul	15,8%	0,4%	16,0%	84,0%	4,5%	0,3%	4,8%	95,2%	31,0%	0,1%	31,1%	68,9%
V. F. Xira	Hospital Reynaldo dos Santos - Vila Franca	Sul	3,2%	0,4%	3,6%	96,4%	9,1%	0,2%	9,3%	90,7%	20,3%	0,3%	20,6%	79,4%
TOTAL			3,8%	0,3%	4,1%	95,9%	4,8%	0,2%	5,1%	94,9%	6,8%	0,1%	6,9%	93,1%